



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de Dezembro de 2022

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Referentes aos Exercícios Findos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Í N D I C E

	Página
Balanços Patrimoniais	3-4
Demonstrações do Superávit/Déficit	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações do Resultado Abrangente	8
Notas explicativas	9-19

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Valores expressos em R\$

ATIVO	2022	2021
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de caixa	11.278,63	2.005,29
Numerarios em trânsito	0,00	0,00
Total do Circulante	11.278,63	2.005,29
 NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	0,00	0,00
(-) Depreciação do Ativo Imobilizado	0,00	0,00
Total do Não Circulante e Imobilizado	0,00	0,00
 TOTAL	 11.278,63	 2.005,29

MARLISE ALVES VIEIRA DE ARAUJO
CPF: 663.399.287-49
PRESIDENTE

MARCIA MARCONDES DA SILVA
CT CRC 1SP 159296/O-8
CPF: 115.077.028-76

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Valores expressos em R\$

PASSIVO	2022	2021
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a Pagar	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	106,02
Total do Passivo Circulante	0,00	106,02
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
NÃO CIRCULANTE		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	1.899,27	260,21
Superávit/Déficit Exercício	9.379,36	1.639,06
Total do Patrimônio Líquido	11.278,63	1.899,27
TOTAL	11.278,63	2.005,29

MARLISE ALVES VIEIRA DE ARAUJO
CPF: 663.399.287-49
PRESIDENTE

MARCIA MARCONDES DA SILVA
CT CRC 1SP 159296/O-8
CPF: 115.077.028-76

Demonstrações do Superávit ou do Déficit dos Exercícios
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Valores Expressos em R\$

	2022	2021
Atividades de Assistência Social		
Recursos sem restrição	42.018,84	8.130,10
Trabalho voluntário	14.100,00	13.500,00
Despesas Assistenciais	-44.923,53	-18.553,52
Resultado Bruto	11.195,31	3.076,58
Despesas e Receitas Operacionais		
Despesas Administrativas	-800,00	-600,00
Despesas Tributárias	-195,38	-177,52
	-995,38	-777,52
Resultdo Financeiro		
Receitas Financeiras	0,00	0,00
Despesas Financeiras	-820,57	-660,00
	-820,57	-660,00
Superávit/(Déficit) do Exercício	9.379,36	1.639,06

MARLISE ALVES VIEIRA DE ARAUJO
CPF: 663.399.287-49
PRESIDENTE

MARCIA MARCONDES DA SILVA
CT CRC 1SP 159296/O-8
CPF: 115.077.028-76

Demonstrações dos Fluxos de Caixas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores Expressos em R\$

	2022	2021
Atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) líquido	9.379,36	1.639,06
Ajustes patrimoniais	0,00	0,00
(+) Depreciações e amortizações	0,00	0,00
(-) Lucro na venda de imobilizado	0,00	0,00
Decréscimo (acréscimo) em ativos		
(Aumento)/Redução em Contas a Receber	0,00	0,00
(Aumento)/Redução em Impostos a Recuperar	0,00	0,00
(Aumento)/Redução em Despesas Antecipadas	0,00	0,00
Acréscimo (decréscimo) em passivos		
Aumento Obrigações Trabalhistas e Tributárias	0,00	0,00
Redução de outras contas a pagar	0,00	-150,00
Obrigações futuras	0,00	0,00
Caixa líquido gerado nas atividades	9.379,36	1.489,06
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos	-106,02	0,00
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-106,02	0,00
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda de imobilizado	0,00	0,00
Pagamento pela compra de imobilizado	0,00	0,00
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	0,00	0,00
Aumento (redução) das disponibilidades	9.273,34	1.489,06
Disponibilidades		
No início do exercício	2.005,29	516,23
No final do exercício	11.278,63	2.005,29
Aumento (redução) das disponibilidades	9.273,34	1.489,06

MARLISE ALVES VIEIRA DE ARAUJO
CPF: 663.399.287-49
PRESIDENTE

MARCIA MARCONDES DA SILVA
CT CRC 1SP 159296/O-8
CPF: 115.077.028-76

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Valores Expressos em R\$

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT EXERC.	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	260,21	1.639,06	1.899,27
Incorporação do Superávit (Déficit)	1639,06	-1.639,06	0,00
Superávit do Exercício		9.379,36	9.379,36
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	1.899,27	9.379,36	11.278,63

MARLISE ALVES VIEIRA DE ARAUJO
CPF: 663.399.287-49
PRESIDENTE

MARCIA MARCONDES DA SILVA
CT CRC 1SP 159296/O-8
CPF: 115.077.028-76

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(valores expressos em reais)

	<u>Em Reais</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	9.379,36	(339,79)
Ajustes de Exercícios Anteriores		
SUPERÁVIT/DÉFICIT ABRANGENTE	<u>9.379,36</u>	<u>(339,79)</u>

MARLISE ALVES VIEIRA DE ARAUJO
CPF: 663.399.287-49
PRESIDENTE

MARCIA MARCONDES DA SILVA
CT CRC 1SP 159296/O-8
CPF: 115.077.028-76

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31/12/2022**

1. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMBATE AO LIXO MARINHO E SEUS OBJETIVOS:

A Associação Brasileira de Combate ao Lixo Marinho - ABLM foi constituída em 09 de janeiro de 2014, é uma Pessoa Jurídica de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Alberto Willo, 418 – Planalto Paulista, cujas atividades regem-se por seu Estatuto Social e pela Legislação em vigor, sendo sua duração por prazo indeterminado.

Constitui-se missão da ABLM defender, conservar, preservar e recuperar o meio ambiente promovendo a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.

Constitui-se visão da ABLM firmar-se como referência nacional de excelência nacional no que diz respeito a:

- I. Proteção de ecossistemas matinhos, costeiros e associados a águas interiores;
- II. Busca pela solução ou mitigação das problemáticas relacionadas ao lixo marinho;
- III. Conscientização e incorporação de novos valores relacionados ao consumo consciente visando a modificação da atitude individual e coletiva da sociedade; e promoção da ética, paz, solidariedade, cidadania, direitos humanos, democracia e de outros valores universais.

Constituem-se objetivos da ABLM:

- I. contribuir, de forma convergente e complementar, com governos, empresas e outros atores da sociedade civil organizada no apoio, formulação ou aperfeiçoamento de políticas públicas de caráter socioambiental;
- II. promover a educação ambiental gratuita e o voluntariado;
- III. promover formas de integração e gestão socioambiental participativa nas comunidades costeiras;
- IV. fornecer apoio científico e técnico especializado para o desenvolvimento de atividades de conscientização e conservação ambientais em todos os âmbitos sociais e culturais;
- V. produzir, traduzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos e científicos;
- VI. promover estudos, pesquisas e o desenvolvimento de tecnologias relacionados ao tema “lixo marinho”;
- VII. realizar e replicar projetos de monitoramento, conservação, proteção e recuperação ambientais relacionados ao “lixo marinho”;
- VIII. incentivar o uso de mecanismos transparentes de divulgação das informações geradas, das ações realizadas e dos resultados obtidos relacionados ao tema “lixo marinho”;
- IX. promover qualquer atividade ligada à temática “lixo marinho” que seja relevante para o êxito dos objetivos da ABLM.
- X. propor ação civil pública, relacionada à proteção ao meio ambiente, quando pertinente.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Resolução 1409 do Conselho Federal de Contabilidade de 21 de setembro de 2012, instituiu o ITG 2002 R1 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Essa resolução entrou em vigor na data de sua publicação (27/09/2012), aplicando-se aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Esta interpretação (ITG 2002 R1) estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação e de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

2.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis da mesma.

2.2.a Demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras da ABLM foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) consubstanciadas principalmente nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Instituições Filantrópicas (NBC T 10.19).

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da ABLM são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Instituição atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Comunidade.

2.4. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.4.a Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4.b Ativos financeiros

Classificação e mensuração:

A ABLM classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis, não existindo, nas presentes demonstrações financeiras, ativos mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são aqueles mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro". Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Eventuais empréstimos e recebíveis da ABLM compreendem créditos a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

2.4.c Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A ABLM avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.4.d Intangíveis

A ABLM não possui bem intangíveis, motivo pelo qual não se aplica a inclusão do grupo em nota explicativa.

2.4.e Imobilizado

A ABLM não possui bem do ativo imobilizado, motivo pelo qual não se aplica a inclusão do grupo em nota explicativa.

2.4.f Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.4.g Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.4.h Apuração do superávit / déficit

As receitas financeiras e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações são reconhecidas no resultado quando recebidas ou quando vinculados à conclusão de projetos específicos e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pela ABLM.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO.

3.1. Considerações gerais e políticas

A ABLM possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A Administração examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da ABLM a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Associação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

a) Risco de mercado

O risco de mercado decorre principalmente da possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre principalmente de bancos e aplicações financeiras.

As taxas pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras suficientes para manter suas atividades.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2021	31/12/2021
Caixa e equivalência de caixa sem restrição	11.278,63	2.005,29
Total	11.278,63	2.005,29

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido está representado pelas doações iniciais acrescidos dos superávits e déficits acumulados até o último exercício. A composição do saldo consta nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

O Superávit apurado no Exercício será transferido para o patrimônio social da entidade, após Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em maio/2023, em atendimento ao Princípio Contábil da Continuidade da Entidade e aos dispositivos legais vigente, aplicáveis às Instituições Filantrópicas.

6. RECURSOS SEM RESTRIÇÃO

Referem-se ao numerário concedido espontaneamente por pessoas físicas e jurídicas, visando à manutenção dos projetos desenvolvidos pela Associação Brasileira de Combate ao Lixo Marinho é composto por:

	2022	2021
Doações de pessoas físicas	5.308,73	2.752,12
Doações de pessoas jurídicas	44,90	3.860,00
Projetos	36.665,21	0,00
Trabalho voluntário	14.100,00	0,00
	56.118,84	6.612,12

6.1 Trabalho voluntário

No exercício de 2022 a ABLM, contou com o trabalho de 6 (seis) voluntários, totalizando 105 horas de atuação nas atividades de pesquisa e produção e suporte digital, visando melhoria de gestão e maior divulgação das atividades da ABLM. A valoração deste trabalho foi de R\$ 14.100,00 (catorze mil e cem reais).

7. ATIVIDADES REALIZADAS

A ABLM desenvolveu as seguintes atividades no exercício de 2022

1. Participação em Conselhos, Comitês, Palestras, tais como:

- Participação no Subcomitê de Bacias Lagunares Lagoa Rodrigo de Freitas (SCBLLRF – CBH BG), representante - associado Paulo Fernando Garreta Harkot (continuação);
- Participação na Câmara Técnica Costeira - CBH-BG (CTCost), representante - associado Paulo Fernando Garreta Harkot, eleito coordenador do CTCost;
- Participação no Conselho do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar, representante – associado Caio Salles;
- Participação na Câmara Setorial de Economia do Mar e Águas Continentais, representante – associado Juaci Araújo de Oliveira (continuação);
- Participação na Câmara Técnica da Certificação Praia Limpa - SEMA/CE (continuação), representante – associado Juaci Araújo (continuação);
- Participação no Conselho Gestor da respectiva Unidade de Conservação SEMA/CE, representante – associado Juaci Araújo (continuação);
- Participação do Conselho Gestor do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio, Fortaleza, representante – associado Juaci Araujo (continuação);
- Palestra na etapa de preparação da CÚPULA DOS POVOS 2022, no eixo Oceano, com o tema LIXO NO MAR – associada Marlise A V Araújo;
- Participação no projeto de extensão para os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia na IES Fadesc Uniasselvi Ceará, polo Caucaia – associado Juaci Araujo;
- Participação na Exposição X Semana do Meio Ambiente – Dia Mundial do Oceano – stand de 18 M2 – dias 07 e 08 de junho, Marina da Glória;
- Participação na Exposição “Boas Práticas para o oceano que queremos”, realizada pela ReciclaOrla – 08 e 09 de junho, Casa Laura Alvim;
- Participação do Fórum da Cidadania “Praia, Quiosques e Meio Ambiente” com a presença das associadas Marlise Araújo & Fernanda Cubiaco - <https://www.youtube.com/watch?v=QP-gZaFCSwA>
- Apresentação da palestra “O impacto do lixo no Oceano” na programação da Exposição Niterói na Década do Oceano, 09 de outubro, Espaço Caminho Niemeyer – Niterói, palestrantes associados: Marlise Araújo, Paulo Harkot e Ricardo Portugal.

2. Vídeos no You Tube:
 - I EXPEDIÇÃO LIXO GLOBAL – PENÍNSULA DE MARAÚ/BA – https://www.youtube.com/watch?v=A4OV6_7KabY
 - AÇÃO COM COLÔNIAS DE PESCADORES – COLÔNIA Z10/RJ - <https://www.youtube.com/watch?v=rZP2ZBHssic&t=13s>
3. Exposições e participação em debates e rodas de conversa.
4. Campanhas e Atividades com parceiros
 - Campanha de Limpeza em Áreas Naturais: Educação Ambiental para a conservação da Orla e da Vida no Oceano, Ceará;
 - Campanha “Julio Okubo” - por um oceano mais saudável: ações de limpeza de costa e mar com atividades de sensibilização sobre o impacto dos resíduos para a conservação da vida marinha – locais: Ilha Seca e Praia Vermelha - Rio de Janeiro; Estuário do Rio Ceará, Fortaleza – fevereiro e março;
 - Projeto Lixômetro realizado em parceria do o Instituto Mar Adentro, com o objetivo de otimizar metodologia de monitoramento dos resíduos sólidos deixados na areia das praias urbanas de Copacabana, Ipanema e Leblon – início em agosto, com previsão de 12 meses de duração;
 - Projeto Caracterização do microplástico que circula pela Unidade de Conservação do Monumento Natural das Ilhas Cagarras no Rio de Janeiro: subsídios para a fundamentação de Políticas Públicas – submetido ao edital do FUNBIO TAC ALSUB, em parceria com O Instituto Mar Adentro – aprovado para início em janeiro de 2023 sob a coordenação do associado Paulo Harkot, duração prevista 14 meses.
5. Atividades realizadas com parcerias privadas e associados:
 - Campanha “Julio Okubo” - por um oceano mais saudável
As ações foram realizadas em três áreas diferentes. Os resultados detalhados estão disponíveis no site da ABLM em relatório Ações ambientais Okubo.

As atividades realizadas no exercício de 2022 atingiu aproximadamente um público de 2.550 conforme apresentado a seguir:

Público atingido

Palestras e rodas de conversa (online e presencial) - cerca de 250 pessoas
Exposição na Marina da Glória - cerca de 200 pessoas
Atividades de Educação Ambiental - 25 instituições - cerca de 1300 alunos
Ações de limpeza de praia e sensibilização - cerca de 800 pessoas

8. DESPESAS ASSISTENCIAIS

As despesas assistenciais compreendem os gastos gerais aplicados na realização e desenvolvimento das atividades assistenciais e manutenção da ABLM.

<u>Despesas com Projetos</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas assistenciais	11.026,53	3.624,52
Serviços Prestados P.J.	19.797,00	1.429,00
Trabalho Voluntário	14.100,00	13.500,00
	<u>44.923,53</u>	<u>18.553,52</u>

9. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas compreendem os gastos utilizados na administração e gerenciamento das atividades da ABLM.

<u>Despesas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas Gerais	800,00	600,00
Despesas Tributárias	195,38	177,52
	<u>995,38</u>	<u>777,52</u>

10. RESULTADO FINANCEIRO

	2022	2021
Receitas:		
Rendimento de aplicações financeiras sem restrição	0,00	0,00
Descontos obtidos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Despesas:		
Despesas bancárias	-820,57	-660,00
Juros de mora	0,00	0,00
	-820,57	-660,00
Resultado financeiro líquido	-820,57	-660,00

11. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de assistência social, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. CONTRIBUIÇÕES PARA COFINS E CSLL

A Associação Brasileira de Combate ao Lixo Marinho não auferiu receitas não próprias no exercício de 2022, que justificassem a tributação da COFINS e não apura e/ou recolhe a Contribuição Social Sobre o Lucro, por ser uma entidade isenta a esta tributação.

13. ISENÇÕES USUFRUIDAS E RENÚNCIA FISCAL

As isenções usufruídas pela ABLM nos exercícios de 2022 e 2021 foram:

	31/12/2022	31/12/2021
Pis s/ receitas	364,77	140,60
Cofins s/ receitas	1.683,57	648,90
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	844,14	147,52
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	2.344,84	409,77
	5.237,32	1.346,79

14. SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

O Superávit apurado no Exercício será incorporado no patrimônio social da entidade, em atendimento ao Princípio Contábil da Continuidade da Entidade e aos dispositivos legais vigente, aplicáveis às Instituições Filantrópicas.

São Paulo, 31 de dezembro de 2022.

MARLISE ALVES VIEIRA DE ARAUJO
PRESIDENTE
CPF 663.399.287-49



Documento assinado digitalmente
RICARDO LUCIO PICANCO PORTUGAL
Data: 26/05/2023 09:38:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MÁRCIA MARCONDES DA SILVA
CRC 1SP 159.296/O-8
CPF 115.077.028-76

RICARDO LUCIO PICANCO PORTUGAL
CONSELHEIRO FISCAL
CPF 871.771.887-20

Paulo F. Garreta Harkot

PAULO FERNANDO GARRETA HARKOT
CONSELHEIRO FISCAL
CPF 384.862.459-15

MARCO ANTONIO DALAMA GONZALEZ
CONSELHEIRO FISCAL
CPF 213.322.548-02



Documento assinado digitalmente
MARCO ANTONIO DALAMA GONZALEZ
Data: 24/05/2023 16:57:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>